



# ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Rua Ramos Ferreira, 1009 – CEP : 69.010-120

Manaus – Amazonas - Brasil

Fone : (092) 234 0584

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

OUTUBRO DE 2002

- **COLEÇÃO AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE** - Recebemos da Academia Brasileira de Letras dois volumes da Coleção Austregésilo de Athayde: *Herberto Sales: Regionalismo e Utopia* (de Assis Brasil) e *Correspondência de Alphonsus de Guimaraens* ( de Alexei Buenno) .

- **PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA** - O P.E.N. CLUBE DO BRASIL (Centro da Associação Mundial de Escritores-Rio de Janeiro) solicitou o voto do presidente da AAL para a concessão do PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA DO P.E.N. CLUBE DO BRASIL, que incide, desta vez, sobre o gênero ficção. O Amazonense Márcio Souza, com o livro *Desordem*, aparece na lista de destaques elaborada pelo Vice-Presidente da entidade, escritor Antônio Carlos Villaça.

- **NOTÍCIA DO ACADÊMICO JEFFERSON PÉRES** - No dia 25.09, nos salões do Ideal Clube, o Acadêmico Jefferson Péres lançou a 2ª edição de seu festejado livro *Evocação de Manaus - como eu a vi ou sonhei* (Editora Valer-Manaus). O Acadêmico Robério Braga discursou, representando o governador do Estado, e o presidente da AAL deu entrevista à TV A Crítica sobre o evento.

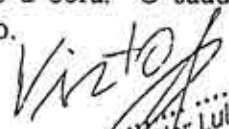
- **GOVERNO DO PARÁ LAMENTA** - O Conselho Estadual de Cultura do Estado do Pará, na sessão ordinária de 10.09.02, aprovou, por unanimidade, proposta do Conselheiro Otávio Mendonça, para que se registrasse em Ata o pesar do Colegiado pelo falecimento do Acadêmico Samuel Benchimol, um dos expoentes da cultura amazônica”.

- **CENTENÁRIO DE JUSCELINO** - A Academia Mineira de Letras realizou, no dia 11.09.02, sessão solene comemorativa do Centenário do Acadêmico Juscelino Kubitschek ( nascido em Diamantina, no dia 12. de setembro de 1902). O Embaixador Affonso Arinos de Mello Franco, membro da ABL, fez uma palestra sobre a vida do insigne brasileiro.

- **VALORES DA TERRA** - A Prefeitura Municipal de Manaus lançou no dia 13.09 os livros do projeto Valores da Terra na Literatura, com obras de prosa e poesia

- **BIENAL DO LIVRO** - a 5ª Bienal Internacional do Livro do Ceará será realizada no Centro de Convenções Edson Queiroz, de 4 a 13 de outubro. O patrono da Bienal é o escritor paraibano Ariano Suassuna, da ABL. Setenta e oito mil títulos , em 150 estandes, serão colocados à disposição do público. Representações do México, Peru, Espanha, França, Inglaterra e Portugal estarão presentes.

- **NOTÍCIA DO ACADÊMICO BERNARDO CABRAL** - No dia 30.09, no Studio Cinco, o Acadêmico Bernardo Cabral lançou a 2ª edição de seu livro *A Palavra em Ação* , pela Editora Valer. Discursaram os Acadêmicos Max Carpentier e Robério Braga. O Acadêmico Tenório Telles foi homenageado por Cabral pelo trabalho introdutório à obra. O saudoso Acadêmico Carlos de Araújo Lima foi o autor do prefácio à primeira edição.

  
Max Carpentier Luiz da Costa  
PRESIDENTE

## POEMAS DE JOÃO NOGUEIRA DA MATA\*

### PRAÇA DE SÃO SEBASTIÃO

É a praça mais formosa de Manaus,  
revestida de granito  
preto e branco, de Lisboa,  
trabalho de portugueses,  
lembrando trecho da lenda,  
que as criancinhas cantavam.

Em verdade, se a praça fosse minha,  
com os requintes do <<já teve>>,  
dos esplendores da hévea,  
<<mandaria ladrilhar  
com pedrinhas de diamantes,  
para meu bem passar>>.

Do monumento nela soerguido,  
alusivo à abertura  
do Amazonas para o mundo,  
tornaria mais fulgente,  
na estátua talhada em bronze,  
o facho que a mesma empunha.

Lembraria também o carnaval,  
na trova que fez sucesso:  
<Vamos o samba dançar,  
lá em São Sebastião,  
vamos o sino tocar,  
bem-bão! bem-bão! Bem-bão!

Tudo faria, enfim, que retornassem,  
à praça de meus amores,  
referta de tradições,  
com as quais se confundiam  
aqueles patins famosos  
biciclos do Cipriano!

### CATEDRAL DE MANAUS

A velha Catedral de minha terra,  
silenciosa e imponente,  
domina sem artificios  
toda a paisagem do porto,  
é bem o fulcro da Fé,  
do povo que nela reza.  
Celebrizou-a a Santa Padroeira,  
Senhora da Conceição,  
mantida com reverência,  
desde os primórdios do Negro,  
pelos padres carmelitas  
de Mariuá ou Barcelos.  
Da arquitetura sóbria e centenária,  
tem suas torres erguidas  
para o alto, disse o poeta,  
como braços gigantescos,  
naqueles idos votivas,  
que ascendiam até os céus.  
É a ara sacrossanta em evidência,  
de nossas preces a Deus,  
da íntima convicção  
na doutrina de Jesus,  
que aprendemos desde cedo  
dos pais que tanto nos amam.  
Catedral de Manaus, quanto te quero,  
em teus umbrais recebi  
águas lustrais do batismo  
confirmado pelo crisma,  
genuflexo em teus altares  
me torno melhor cristão!

\* Do livro *Cancioneiro Manauara* (Manaus, 1981).